

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital nº 012 de CBT - Seleção de Projetos de Extensão 2019

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 317711.1764.306920.03122018

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: As escolas de educação infantil de Cubatão e a criação da autoimagem e autoestima das crianças negras.

TIPO DA PROPOSTA:

<input checked="" type="checkbox"/> Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input checked="" type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Antonio Cesar Lins Rodrigues
--

E-MAIL: cesar.rodrigues@ifsp.edu.br
--

FONE/CONTATO: 13 30135717 / 13 981806109

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 317711.1764.306920.03122018

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: As escolas de educação infantil de Cubatão e a criação da autoimagem e autoestima das crianças negras.

Coordenador: Antonio Cesar Lins Rodrigues / Docente

Tipo da Ação: Projeto

Edital: Edital nº 012 de CBT - Seleção de Projetos de Extensão 2019

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: CBT - Cubatão

Início Previsto: 02/02/2019

Término Previsto: 14/11/2019

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor: Antonio Cesar Lins Rodrigues / Docente

Órgão Financeiro: Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 800 horas

Justificativa da Carga Horária: Apresentação do projeto de extensão às secretarias municipais de educação de Cubatão e às suas respectivas escolas – coordenador da pesquisa; visita às escolas para a coleta de dados pelas(os) alunas(os) extensionista e demais

colaboradoras(es) externas(os) e voluntárias(os) sob a supervisão sistemática do coordenador do projeto; apresentação quinzenal dos relatórios do projeto de extensão elaborados semanalmente, para a análise conjunta dos pesquisadores do Grupo de Pesquisas Raça, Culturas Negras e Gênero – RACNEGÊ, grupo de pesquisas que no IFSP/CNPq, Campus Cubatão é responsável por tratar das questões relacionadas ao objeto de estudo do projeto de extensão; organização e registro semanal dos dados coletados (registros em fotografias e depoimentos das(os) professoras(es), equipe e direção; categorização e análise dos dados levantados; escrita do relatório final de projeto de extensão (incluindo a elaboração de artigo acadêmico).

Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Municipal
Município Abrangido:	Cubatão - São Paulo
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	10
Local de Realização:	Escolas de Educação Infantil do município de Cubatão.
Período de Realização:	Seguindo as especificações do Edital, o período de duração será de 7 meses, ou seja, de fevereiro a Agosto de 2019.
Tem Inscrição?	Não

1.3 Público-Alvo

3008 crianças das escolas municipais de educação infantil, especificamente da pré-escola. De maneira direta e específica as crianças negras que compõem a população de alunas e alunos da educação infantil dos municípios de Cubatão, nessa ordem de atuação. Total de escolas atingidas diretamente, 30. Total de docentes, equipe técnica (coordenadoras(es) e orientadoras(es) educacionais, 372.

Nº Estimado de Público: 5571

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	40	150	0	1	0	191
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	282	0	0	90	3.008	3.380
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0

Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	2.000	2.000
Total	322	150	0	91	5.008	5.571

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Secretaria Municipal de Educação de Cubatão	SEDUC Cubatã o	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Acesso às escolas de educação infantil do município, totalizando o nº de 30, com anuência para a coleta de dados, reposta a questionários, convocação aos docentes, equipes e direção para a participação nas formações oferecidas, ajuda na organização das audiências públicas.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:

Ciências Humanas » Educação » Currículo » Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação

Área Temática Principal:

Educação

Área Temática Secundária:

Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão:

Direitos individuais e coletivos

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O presente projeto de extensão tem como escopo o levantamento dos produtos culturais - especificamente os referenciais de humanidades - circulantes nas escolas de educação infantil de Cubatão, relacionados à construção da autoimagem e autoestima das crianças negras. Para tanto, far-se-á um levantamento minucioso das imagens distribuídas pelas escolas como indicativos de referencial de

humanidade – tais como cartazes e figuras, – expostas em todos os lugares de trânsito discente, estendendo-se tal observação/levantamento, aos acervos das bibliotecas e imagens das mochilas, estojos e cadernos das crianças. Em função de o problema ser redescoberto no campo, ter-se o(s) pesquisador(es) realizando o trabalho de campo pessoalmente, a combinação de vários métodos de coleta de dados, elegeu-se a pesquisa etnográfica como método, em virtude de se tratar de uma investigação qualitativa. O público-alvo do projeto de extensão composto pela população discente da educação infantil, em específico a população negra discente das escolas de educação infantil da Cidade de Cubatão – SP. A Hermenêutica Crítica proposta por Kincheloe e McLaren (2006) fundamentará a análise de dados em razão da mesma propiciar um aprofundamento na interpretação dos textos apreendidos na conjuntura e contexto pesquisado. Estabelecer um estreitamento do diálogo entre a escola e a sociedade, por meio da Extensão, é um dos importantes escopos do presente projeto. Nesse percurso, construir-se-á uma cartografia de humanidades a partir da produção dos referenciais identitários nas escolas infantis de Cubatão, disponibilizando-a a toda a comunidade, por variados meios de acesso documental físico e eletrônico, consolidando os resultados.

Palavras-Chave:

Educação Infantil, Crianças Negras, Autoimagem, Referenciais de Humanidades, Extensão Universitária.

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A partir de uma pesquisas do estado da arte do presente objeto, julgam-se os seguintes argumentos a serem levados em consideração: - A falta de tal levantamento em suas especificidades metodológicas em nível de extensão; - O grau de abrangência à(s) comunidade(s) externas à escola; - A possibilidade de aproximação de um público leigo às questões relacionadas à construção das identidades discente e as possibilidades de espraiamento dos campos de interesse desse mesmo público em relação às questões relacionadas a escola; - A oportunidade de formação oferecida por um projeto de extensão à toda comunidade escolar ao público de uma maneira geral (nesse caso por meio das audiências públicas e facilitação de acesso aos dados); - Iniciar o fomento à participação em audiências públicas por parte da comunidade, também para buscar soluções aos problemas do cotidiano escolar, assim como do processo de ensino aprendizagem.

1.6.1 Justificativa

Observam-se muitas questões relativas à temática racial circulando em nossa sociedade de maneira contundente. Decerto a escola não passa ilesa a essa emergência, já que traz em sua configuração a propriedade de concentrar um grande número de seres humanos em seu território, propondo e muitas vezes impondo caminhos de construção de subjetividades, por meio de sua função social de escolarização.

Nesse percurso, entende-se que a escola transite em uma função paradoxal, pois, ao mesmo tempo em que pode servir de aparelho ideológico de estado (AUTHUSSER, 1985), ela pode construir possibilidades de avanço na construção da cidadania, abrindo espaços de voz e vez aos grupos excluídos. Por conta dessa possibilidade, entende-se a escola como o lócus de construção-ação das práticas de equidade e, posteriormente, de igualdade.

Pensando especificamente na temática racial como o escopo do presente projeto de extensão, admite-se que a construção de uma discriminação racial positiva para a população negra possa ser engendrada dentro das instituições escolares, tendo em vista a gama de recursos dos quais são munidas tais instituições. Esse pensamento vai ao encontro do que propõem a Lei 11.645/2008 que altera a Lei 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura

afro-brasileira e indígena” e a Lei 12.880/2010 que institui o Estatuto da Igualdade Racial.

Por conta dessas premissas é mister não se descartar a possibilidade de trabalhar desde a mais tenra idade com os mecanismos de discriminação positiva das identidades negras, haja vista o volume mais que significativo dessas presenças na rede municipal de ensino eleita e, especificamente na referida etapa da educação básica.

Ademais, o município de Cubatão, segundo os dados Fundação Seade (2010) figura como um dos municípios de maior quantidade de autodeclaração de negritude no Brasil, dado que ratifica a preocupação em se trabalhar com tal objeto, procurando identificar se há ou não e quais seriam os elementos que concorrem para o engendramento das identidades e subjetividades da população discente infantil que tem na pré-escola o seu lócus de aprendizagem.

É nesse sentido que se construiu o entendimento da necessidade de tal projeto extensão, buscando por meio do mesmo a coleta de dados científicos que permitirão a apreensão dos textos sócio-históricos que determinam certos lugares sociais à população negra desde a mais tenra idade. Entende-se também que a construção de uma cartografia dos referenciais de humanidades circulantes nos referidos estabelecimentos de ensino possa ser de grande valia, não somente para a população do município no qual o projeto de extensão acontecerá, como também para toda a região da Baixada Santista que, a partir desse, poderá avançar no entendimento dos mecanismos que engendram as relações raciais na escola e suas possíveis consequências.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Identifica-se a presença do discurso recorrente da promoção da igualdade como prioridade não somente constitucional, mas também das demais atribuições ligadas à vida cotidiana. A escola encontra-se povoada

dessas falas que ecoam por corredores, sala dos professores, salas da coordenação e direção, funcionando como peça importante na composição dos pressupostos fundamentais regentes do cotidiano pedagógico. Contudo, também se percebe um significativo abismo separando os discursos inclusivos das práticas vivenciadas na escola o que suscita, no mínimo, uma especial atenção para seus efeitos. Nesse sentido, entende-se a questão racial como uma das que mais merecem a atenção dentro do triste quadro de exclusão por ora abordado.

Na busca de um caminho por onde se transitar, a observação dos elementos que engendram as identidades e subjetividades das crianças negras matriculadas em nossas escolas resvalam pelas vielas da exclusão e com consequências sociais catastróficas, como, por exemplo, a “morte educacional anunciada” (ROSEMBERG, 1999, p. 31), apontando para uma “focalização da indicação discente racializada ao fosso das hierarquizações [por conta dos] baixos investimentos no capital humano das diferenças”(LINS RODRIGUES, 2013, p. 27). Em face de tal cenário, a presente proposta de projeto de extensão parte do entendimento de que a construção das hierarquizações raciais vigentes em nossa sociedade se dá desde a mais tenra idade, quer pelos referenciais culturais circulantes nos contextos sócio-históricos nos quais a população infantil está inserida, quer pelos referenciais de humanidades desde sempre alicerçados nas identidades-referências.

Há que se esclarecer que ao citar as identidades-referências, diz-se do conjunto fenotípico, gestual, de vestuário, religioso, alimentar, linguístico e comportamental – todos legitimados culturalmente – que representam o modelo de ser humano ao qual a semelhança se deva buscar, pois, quanto maior a proximidade modelar de tal sujeito, maior a possibilidade de inserção social. No caso do Brasil, destaca-se como identidade-referência o 'ser humano branco, euro-estadunidense e masculino” (LINS RODRIGUES, 2010).

Entende-se que os referenciais identitários passados às crianças negras estão em consonância com as identidades-referência e em dissonância com elas mesmas, segundo o reafirmado pela mídia e redes sociais,

bastando, para tanto, a ratificação de tal afirmação ao se assistirem comerciais, novelas e anúncios e as mais diversas propagandas veiculadas em tais veículos. quando o autor fala da dominância do poder cultural, pensando na construção das identidades raciais das crianças negras de nossas escolas públicas:

[...] É isso que a concentração do poder cultural – os meios de fazer cultura nas mãos de poucos –

realmente significa. Essas definições não têm o poder de encampar nossas mentes; elas não atuam sobre nós como se fôssemos uma tela em branco. Contudo, elas invadem e retrabalham as contradições internas dos sentimentos e percepções das classes dominadas; elas, sim, encontram ou abrem um espaço de reconhecimento que a elas respondem. A dominação cultural tem efeitos concretos – mesmo que estes não sejam todo-poderosos ou todo abrangentes. Afirmar que essas formas impostas não nos influenciam equivale a dizer que a cultura do povo pode existir como um enclave isolado, fora do circuito de distribuição do poder cultural e das relações de força cultural (p. 238).

Avançar na busca do entendimento dos mecanismos construtores das identidades negras discentes na escola

pode ser uma possibilidade de criação de caminhos à prática democrática concreta, instituindo-se um espaço não

somente de voz e vez ativas no combate à exclusão, como também de acolhimento, legitimação e desierarquização dos grupos excluídos.

Progredindo para a capilaridade de tais mecanismos, valemo-nos dos escritos de Gomes, quando se refere à

prática educativa no espaço escolar, indicando esse como um ambiente de práticas democráticas, tem-se a

seguinte afirmativa:

[...] A fim de realmente se configurar como uma instituição democrática e que incorpore um projeto educativo emancipatório, nos dizeres de Boaventura Silva Santos (1996), a escola, sobretudo a política deverá inserir a questão racial no seu projeto político-pedagógico, tomá-lo como eixo das práticas pedagógicas e articulá-la nas discussões que permeiam o currículo escolar (2003, p. 102).

Pois bem, entender como a construção das identidades e subjetividades das crianças negras se dão dentro do espaço escolar na educação infantil, pode ser uma das alternativas à construção de uma escola mais justa,

pautada no enfrentamento das questões que engrossam o caldo da desigualdade étnico-racial vigente, por meio de uma incessante busca de desconstrução de quaisquer falácias de ratificação do mito da democracia racial e/ou discursos semelhantes potencialmente proferidos em nossas escolas. A ideia de “Desfetichizar o social, ao demonstrar o seu caráter construído, sua natureza relacional” (SILVA, 1995, p.31) dialoga com a proposta por ora trabalhada, já que, à medida que de avança no desmembramento dos mecanismos de construção das identidades infantis, possibilita-se outras chances de interpretação das diferenças,

partindo-se para um processo de questionamento das hierarquizações presentes no ambiente escolar infantil.

O progresso na desconstrução da fixidez das referências de humanidades talvez seja o início de muitas possibilidades de mudança pautadas, por exemplo no que Moreira e Candau (2003) chamam de “Ancoragem

social dos conteúdos” (2003, p. 162), que, em outras palavras, seria ver como é que aquele conteúdo surgiu, em qual contexto sócio-histórico ele inserido e quais as ideologias dominantes ditaram o seu aparecimento e a sua força hierárquica dentro do processo de escolarização. Tal ideia transita pelo conceito de “justiça curricular” entendida como:

[...] o grau em que uma estratégia pedagógica produz menos desigualdade no conjunto de relações sociais ao qual o sistema educacional está ligado, pautada, a seu ver, por três princípios: (a) os interesses dos menos favorecidos, (b) participação e escolarização comum e (c) a produção histórica da igualdade (CONNELL, 1993

apud MOREIRA; CANDAU, 2003p. 157).

Por conta da fundamentação supracitada, interpreta-se o presente projeto de extensão como um potencial caminho ao avanço na ruptura com os mecanismos de exclusão presentes no cotidiano pedagógico de nossas escolas das escolas brasileiras e, especificamente, nas escolas do município de Cubatão, além de aproximar o IFSP-CBT de toda comunidade, oferecendo um serviço de extrema qualidade.

1.6.3 Objetivos

Gerais

1. Entender se as imagens indicadoras de seres humanos circulantes no meio escolar infantil influenciam na construção das identidades e subjetividades das crianças negras e quais as consequências dessa influência no engendramento dos discursos raciais hierarquizantes;
2. Construção de um dossiê de referencial de humanidades a partir do qual se trace um perfil dos marcadores sociais circulantes nas escolas de educação infantil municipais de Cubatão, para, a partir desse, formular uma proposta de construção de políticas específicas de discriminação positiva da população negra, servindo como referenciais de humanidade à população negra infantil compositora da rede.
3. Disponibilizar esse conteúdo com os órgãos públicos de educação e as Organizações não governamentais que tenham em seus escopos, programas em consonância ao objeto de pesquisa do presente projeto de extensão.

Específicos

1. Fazer um levantamento de todas as imagens que indiquem seres humanos circulantes nas escolas infantis da rede pública do município de Cubatão (imagens indicativas de refeitórios, banheiros, salas de aula, bibliotecas, pátios, mochilas e outros), a fim de que componham o dossiê a partir do qual se avaliarão os marcadores sociais, interpretando-os à luz da hierarquização das relações étnico-raciais vigentes nesses equipamentos;
2. Visitar junto às/os aluna (o) bolsista, colaboradores externos e voluntários extensionistas não bolsistas, as 30 escolas de educação infantil do município de Cubatão, registrando, por meio de fotografias, as estrutura de cada uma delas e os referenciais fotográficos, orientando essa coleta de dados de acordo com o referencial metodológico eleito no presente projeto de extensão;
3. Entendimento do pensamento das/dos professoras/es das instituições de ensino submetidas ao projeto de extensão, a partir de questionários semiestruturados aplicados às/aos mesmas/os, versando sobre o objeto de estudo relacionado ao presente projeto de extensão, seja esse a presença das imagens de referencial humano na instituição de ensino e sua relação com a população negra escolar infantil;
4. Criar mecanismos de autorreconhecimento e discriminação positiva para a população discente negra da educação infantil, a partir da apresentação de cidadãos e cidadãs negros da região da Baixada Santista, que sejam referências em todos os campos sociais, por meio de encontros para “conversas do conhecimento”, tema que trará explicações a respeito das profissões de cada protagonista, suas histórias de vida, a importância de suas atuações sociais, etc., observando a adequação de linguagem ao público-alvo;
5. Identificar se há ou não, ações gerais ou específicas voltada para a educação para as relações étnico-raciais nas escolas investigadas;
6. Apresentação de obras de literatura infantil voltadas à discriminação positiva da negritude, a partir de contações de história e representações e roda de conversa para analisa-las à luz do entendimento das crianças;
7. Realizar uma formação com os docentes, equipe e direção de todas as escolas pesquisadas, a partir de um grande encontro presencial e dando continuidade a mesma por meio de uma plataforma digital com os conteúdos de formação (JÁ FINALIZADA PELO GRUPO DE PESQUISAS RACNEGÊ E COM TODOS OS CONTEÚDOS DAS FORMAÇÕES DISPONÍVEIS no <https://www.edmodo.com/home>), com o total de 40 horas de formação em horário de trabalho;
8. Ao fim da formação, realização de um seminário de apresentação das experiências exitosas desenvolvidas nas escolas a partir das mesmas, culminando com um livro organizado pelo Grupo de Pesquisas RACNEGÊ em parceria com a secretaria de educação, no qual serão publicadas todas as experiências realizadas pelas docentes em suas respectivas escolas.

Obs.: Diz-se da Baixada Santista - Região localizada no litoral do estado de São Paulo composta por nove municípios: Bertioga, Guarujá, Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Tem

uma população compreendida na faixa de 1,8 milhões de moradores fixos, com esse volume duplicado no período de férias.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O presente projeto de extensão terá as alunas e alunos da pré-escola da educação infantil do município de Cubatão, perfazendo um total de 3008 crianças, aliadas a aproximadamente a média de 372 profissionais da

educação figurando, entre esses, docentes, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, assistentes de direção e diretores. Indiretamente será toda a população do município com crianças em idade escolar de 4 a 5 anos – anos em que suas crianças estão matriculadas em escolas de educação infantil –, o que dá, aproximadamente, 2.000 famílias, perfazendo um total aproximado de 3.000 adultos e crianças. Tais dados se não se levar em com a população atual do Município de Cubatão, 118.720 habitantes que, por conta das ações, mais cedo ou mais tarde serão alcançados por conta das políticas que se proporá como ações permanentes de discriminação positiva da negritude nas escolas municipais.

Trabalhar-se-á com a abordagem etnográfica de pesquisa educacional, por conta da mesma ter as seguintes características, segundo Lüdke e André (1986):

- Ter-se o ambiente natural como fonte direta de coleta de dados, com o(s) pesquisador(es) como o principal instrumento;
- O dados coletados são predominantemente descritivos – descrições do ambiente físico; situações e acontecimentos cotidianos; transcrição de questionários e entrevistas semiestruturadas; a atenção do pesquisador para o maior número possível presente na situação estudada;
- A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto, à medida eu a verificação sobre como o problema se manifesta ganha maior importância na pesquisa;
- Os pesquisadores realizam a maior parte do trabalho de campo pessoalmente;
- A combinação de vários métodos de coleta de dados: fotografias, entrevistas, questionários, depoimentos e demais produtos culturais decorrentes do objeto de pesquisa;
- A busca do entendimento do quadro contextual como suporte para o entendimento do fenômeno.

O Projeto de Extensão será realizada nas seguintes etapas:

1. Seleção das/dos pesquisadoras/es interessadas/os (docentes e discentes vinculados ou não ao Campus Cubatão) em desenvolver a temática em seus estudos e que dialoguem com os compromissos exigidos (apropriação do referencial teórico, visitas de campo, reuniões para tabulação e análise de dados, etc.), tendo disponibilidade de tempo para o cumprimento dos mesmos;
2. Apresentação do projeto de extensão à Secretaria Municipal de Educação e pedido de autorização;
3. Treinamento das/dos extensionistas iniciantes para o trabalho de coleta de dados;
4. Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;
5. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades da pesquisa, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, que no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto correspondente;
6. Análise de dados a luz do referencial teórico, seja esse a Hermenêutica Crítica proposta por Kincheloe e McLaren (2006);
7. Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar a oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e membros das direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;
8. Realização de ações de discriminação positiva das negritudes, por meio de apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações étnico-raciais, utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”, “Luanda Enroladinha a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com samba” e “Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e apresentação das obras pelo próprio autor às escolas nas quais a pesquisa será realizada – apresentação garantida em razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no projeto de extensão;
9. Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à população os devidos esclarecimentos a respeito da pesquisa, número de participantes, equipe do projeto de extensão, ações e

resultados;

10. Elaboração do relatório parcial e final da pesquisa;

11. Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

No que tange às questões éticas, o termo de Consentimento Livre e Esclarecimento, no qual todas e todos os participantes – nesse caso particular as/os docentes, membros da equipe e direção – estarão ciente de que suas identidades e/ou cargos não serão revelados, garantindo assim toda proteção as suas pessoas. Ademais, os dados colhidos estarão ligados aos questionários semiestruturados elaborados sem distinção de cada escola. Ou seja, todos serão avaliados como dados gerais do município, o que garante o sigilo das identidades dos participantes. Todas e todos os entrevistados tomarão conhecimento do objeto da pesquisa, sendo livres para a responderem ou não aos questionários.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

As alunas Diana Gomes Gonçalves Braga, Elaine Moraes das Silva Costa, e Isadora Lima Santana da Silvam, pré-selecionadas como pleiteantes à bolsa de extensão são oriundas do curso de Licenciatura em Letras e tem o perfil de pesquisadora, enquadrando-se nos pré-requisitos

para iniciação científica. Em razão da mesma ter afinidade com os temas relacionados à educação para as diferenças, por conta do reiterado interesse demonstrado nas discussões, apresentação de leituras e engajamento político em entidades não governamentais que tratam do mesmo assunto, entende-se que a mesma seja a bolsista extensionista ideal para assumir tal função.

A sua participação no Grupo de Pesquisas Raça, Culturas Negras e Gêneros - RACNEGÊ-IFSP/CNPq, facilita as questões relativas à formação para a pesquisa. Nesse mesmo grupo se trabalha a formação em pesquisa nos encontros realizados quinzenalmente, associado às discussões de textos que constroem o referencial teórico nos

objetos pelo grupo abordados. Em tese, parte da formação/preparação da referida aluna já vem acontecendo há algum tempo. Associado a esse envolvimento, pretende-se dispensar uma especial atenção na orientação da bolsista extensionista, realizando encontros contínuos de formação em metodologia da pesquisa (especificamente da pesquisa etnográfica da prática escolar), nos quais o treinamento para a investigação de campo e

desenvolvimento de seus instrumentos de coleta de dados sejam por ela apreendidos. A bolsista extensionista realizará as seguintes atividades:

1. Apropriação da fundamentação teórico-metodológica exigida pelo escopo da pesquisa, no presente caso as referências relativas à questão racial – em especial as em diálogo com a construção das identidades/subjetividades das crianças negras – e ligadas às práticas em pesquisa etnográfica, ambas indicadas pelo referencial teórico indicado pelo orientador, coordenador do projeto;

2. Realizar a coleta de dados junto às/aos demais pesquisadoras/es nas escolas de educação infantil onde a pesquisa acontecerá;

3. Auxiliar na tabulação, categorização e análise de dados que se darão nos encontros diários com o coordenador/orientador do projeto de extensão, na medida em que a mesma for avançando, reforçada pelos

encontros quinzenais do Grupo de Pesquisa RACNEGÊ-IFSP/CNPq, nos quais as pesquisadoras e pesquisadores cadastrados estarão debruçados sobre o tema auxiliando no andamento do projeto;

4. Participar da elaboração das propostas de formação e contrapartida social, por meio das ações de extensão promovidas pelo projeto de extensão – formação de docentes, equipes e direções; realização das audiências públicas de apresentação e esclarecimento do projeto de extensão às comunidades escolar, do entorno e da cidade de maneira geral; divulgação de um dossiê contendo o perfil de referencial de humanidades presente nas imagens que compõem o cenário institucional das escolas de educação infantil do município de Cubatão, observando as representações de negritude contidas no mesmo e sua importância na construção das identidades/subjetividades da população negra infantil que povoa essas instituições de ensino – via TICs (redes sociais de relacionamento), reportagens em jornais e emissoras locais de TV, publicação de artigo acadêmico;

5. O acompanhamento e a avaliação serão feitos por meio da supervisão direta do coordenador da

pesquisa, que também será responsável pela orientação da bolsista extensionista, conforme citado anteriormente. Os

instrumentos de avaliação serão a elaboração dos relatórios parciais das atividades desenvolvidas, a realização das tarefas de leitura, assiduidade e comprometimento para com a o desenvolvimento do projeto de extensão.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

1. A partir das audiências públicas para a apresentação do projeto. Pretende-se analisar, avaliar e, na medida do possível, adequar a proposta a partir das possíveis sugestões elaboradas; 2. A partir da participação dos responsáveis pelas crianças, à medida que tomarem conhecimento da pesquisa por meio das instituições de ensino e que possam externar as suas inferências, para servirem de referencial de adequação ao projeto de extensão; 3. A partir da participação das/dos docentes, equipes e direções, após as ações de formação e intervenção pedagógica com as/os discentes. Esse ponto é considerado de total relevância, já que o referido público é o que tem o contato direto com as crianças dentro do processo de ensino e aprendizagem.

Pela Equipe

1. Por meio da análise de dados; 2. A partir do feedback das ações de intervenção pedagógica – formações, palestras e apresentações dos livros infantis às crianças; 3. A partir da produção dos relatórios de pesquisa e verificação das descobertas; 4. Verificando as propostas de intervenções pedagógicas a partir da identificação das possibilidades de reorganização dos referenciais de humanidades presentes nas instituições pesquisadas; 5. A partir das sugestões levantadas pelas variadas atrizes e atores sociais que participaram direta ou indiretamente do projeto; 6. Levando em conta o retorno discente, a partir das intervenções feitas ao longo do projeto, nas quais a apresentação da discriminação positiva da negritude, por meio do conto e do canto das histórias dos livros de literatura infantil para as diferenças, proporcionará um espaço de manifestação dessas vozes, fato tal, que nos conferirá o acesso às posições críticas das crianças da educação infantil no tangente ao presente projeto de extensão.

1.6.7 Referências Bibliográficas

- ALTHUSSER, L. Aparelho ideológico de estado. 3 ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980.
- BRASIL, Lei 12.288/10. Estatuto da Igualdade Racial. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. de 2018.
- BRASIL. Lei 11.645, de 10 de marco de 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 20 ago. de 2018.
- GOMES, N. L. Cultura e Educação. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro n. 23, p. 75-85, mai./jun./jul./ago 2003. Disponível em: . Acesso em: 15 ago. 2018.
- LINS RODRIGUES, A. C. Educação Física e LDB: assumindo a responsabilidade na aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08. Reflexão e Ação, Rio Grande do Sul, v. 18, n. 1, p. 125-150, 2010. Disponível em: . Acesso em: 17 ago. 2018.
- _____. Corpos e culturas invisibilizados na escola: racismo, aulas de educação física e insurgência multicultural. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: . Acesso em: 19 ago. 2018.
- MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 23, p. 156-168, mai./jun./jul./ago. 2003. Disponível em: Acesso em: 23 ago. 2018.
- SEADE. A maior população negra do país. Disponível em: <http://produtos.seade.gov.br/produtos/idr/download/populacao.pdf>. Acesso em: 22 de ago. de 2018.

SILVA, T. T. da. Descolonizar o currículo: estratégias para uma Pedagogia Crítica. In: COSTA, M. C. V. Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo. Porto Alegre: FAGED/URGS, 1995.

1.6.8 Observações

Disponibilização dos dados pesquisados no projeto de extensão a toda comunidade escolar, do entorno e de toda a região de maneira direta e, de maneira indireta, a toda a comunidade, acadêmica ou não, que acesse tais dados por estarem abertos às consultas nas redes sociais e demais meios gratuitos oferecidos pelos meios eletrônicos - sites, instagram, facebook, YouTube, Portal da Secretaria de Educação de Cubatão e de Santos e outros;

Criar um dossiê no qual sejam coletados, tabulados e analisados os dados referentes às imagens de referencial

humano circulantes nas escolas de educação infantil dos municípios de Cabatão e Santos, a partir da análise desses dados à

luz do referencial teórico consonante a esse objeto de pesquisa do projeto de extensão;

Construir um corpo teórico referencial a partir dos levantamentos, análise e ações desenvolvidos durante a execução do projeto, com disponibilização dos mesmos a todas e todos que desejarem acessar essas informações;

Construir um banco de dados a respeito do que as escolas infantis de Cubatão e Santos têm produzido a respeito da construção das identidades e subjetividades das crianças de uma maneira geral e especificamente das crianças negras;

Distribuição das atividades durante o período de vigência do Projeto de Extensão:

Fevereiro, Março e Abril de 2019

- Apresentação do projeto de extensão à comunidade acadêmica, levantando junto a essa as possíveis impressões a respeito da proposta de investigação do presente projeto; apropriação da fundamentação teórica.

- Fase exploratória – Mapeamento das Unidades Municipais de Educação, a fim de traçar uma panorâmica geral do objeto de estudo.

- Coleta de dados por meio das fotografias dos objetos presentes nas escolas que indiquem os referenciais de humanidades. As crianças, docentes, equipes e as direções não serão fotografadas, não necessitando a autorização do uso de imagens dos mesmos;

- Aplicação dos questionários aos docentes, equipes e direções.

Março, Abri e Maio de 2019

Análise primária dos dados levantados até o presente momento.

- Início do oferta de atendimento docente, das equipes e direções (formações),, utilizando-se, para tanto, as/os pesquisadores colaboradores do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ e demais colaboradores especialistas quando necessário;

- Início das ações direcionadas às/aos discentes (apresentação das obras de literatura infantil falando sobre a

questão racial acrescida de contações de histórias e apresentação musical).

Junho, Julho e Agosto de 2019

Realização das audiências públicas de esclarecimento à população sobre o trabalho realizado, a partir da apresentação dos dados iniciais e ações realizadas como contrapartida.

- Relatório Parcial entrega até 30/06/2019.

- Análise final dos dados da pesquisa.

- Fechamento das ações de formação.

- Início da escrita dos artigos para a submissão em periódico indexado - Qualis.

- Relatório Final entrega até agosto 2019.

- Finalização dos artigos para submissão em periódicos indexados e artigos de opinião versando sobre os resultados obtidos pelo projeto de extensão.

- Disponibilização dos dados finalizados em meios eletrônicos.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Mala Direta, Internet, Imprensa

Contato:

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 0

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 20

Total de Certificados: 20

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 80

Justificativa de Certificados: Os certificados serão emitidos nessa quantidade, pois teremos entre docentes, equipes e direções o número aproximado de participantes,

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

supondo que todas e todos os membros das escolas envolvidas terão

Gera Produtos: livre acesso às formações, sendo indicados pelas Secretarias de Educação de Cubatão e de Santos a realizá-las.

Produtos: Artigo Completo

Livro

Relato de Experiência

Revista

Descrição/Tiragem: Elaboração de um artigo completo, cujo conteúdo tratará dos resultados iniciais a partir das descobertas advindas do trabalho realizado. As oficinas terão como foco a formação de docentes, equipes e direções dentro da educação para as relações étnico-raciais, dando ênfase aos referenciais de humanidades circulantes nas escolas e da importância dos mesmos na construção das identidades/subjetividades da população negra infantil. No que tange à tiragem, os periódicos indexados no Qualis Capes é que têm a dimensão da mesma. Construção de trabalho para apresentação do Projeto de Extensão, sob a forma de Relato de Experiências dentro de um mini seminário voltado ao tema desenvolvido no referido Projeto. Pro fim, a organização de uma publicação sob forma de livro com as experiências vivenciadas pelas professoras da educação infantil, ao aplicarem os seus projetos de intervenção pedagógicas a partir da formação recebida.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
novo_documento_2018_12_03_17.14.10.pdf	Declaração Anuência - CBT
novo_documento_2018_12_03_17.14.10.pdf	Termo de Anuência - TAE - CBT
termo_de_parceria_da_prefeitura_de_cubatAo.pdf	Termo de Anuência - TAE - CBT

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da IFSP

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Antonio Cesar Lins Rodrigues	Dedicação exclusiva	IFSP	900 hrs	Coordenador(a), Gestor, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante, Coordenador, Coordenador(a) Pedagógico(a)

Discentes da IFSP

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da IFSP

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a IFSP

Nome	Instituição	Carga	Função
André Luis Silva Vieira	Secretaria Municipal de Educação de São Paulo	144 hrs	Ministrante, Orientador(a), Membro da Comissão Organizadora, Palestrante, Instrutor, Colaborador externo, Vice-coordenador(a)
Cleonice Rocha Souza	Secretaria Municipal de Educação de Praia Grande	144 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Discente Voluntário(a), Colaborador externo
Diana Gomes Gonçalves Braga	IFSP-CBT	720 hrs	Bolsista, Monitor(a), Participante

Elaine Moraes das Silva Costa	IFSP-CBT	720 hrs	Bolsista
Flávia Roberta Retameiro da Silva D' Avila	Secretaria Municipal de Educação de Santos	144 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante, Instrutor, Colaborador externo, Participante
Isadora Lima Santana da Silva	IFSP-CBT	720 hrs	Bolsista
Lucilene Costa Ribeiro	Secretaria Municipal de Educação de Santos	144 hrs	Ministrante, Orientador(a), Discente Voluntário(a), Monitor(a), Colaborador externo, Participante
Márcia Hiromi Higa	Secretaria Municipal de Educação de Praia Grande	144 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Discente Voluntário(a), Colaborador externo, Participante
Mariangela Camba	Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES	144 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante, Discente Voluntário(a)
Renato Santos de Azevedo	Conselho Estadual da Comunidade Negra de São Paulo	144 hrs	Ministrante, Palestrante, Monitor(a), Colaborador externo

Coordenador:

Nome: Antonio Cesar Lins Rodrigues

RGA:

CPF: 70154147753
Email: cesar.rodrigues@ifsp.edu.br
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: 13 30135717 / 13 981806109

Orientador:

Nome: Sabrina Costa Silva
RGA:
CPF: 09705159440
Email: sccountabil.123@gmail.com
Fone/Contato: 32418035 / 987395317

Gestor:

Nome: Antonio Cesar Lins Rodrigues
RGA:
CPF: 70154147753
Email: cesar.rodrigues@ifsp.edu.br
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: 13 30135717 / 13 981806109

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:

- 1 Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;
2. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades do projeto de extensão, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, que no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto correspondente;
- 3 Análise de dados
- 4 Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar a oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e membros das direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;
- 5 Realização de ações de discriminação positiva das negritudes, por meio de apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações étnico-raciais, utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”, “Luanda Enroladinha a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com samba” e “Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e apresentação das obras pelo próprio autor às escolas nas quais o projeto de extensão será realizado, com a participação da comunidade escolar e do entorno – apresentação garantida em razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no projeto;
- 6 Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à população os

devidos esclarecimentos a respeito do projeto de extensão, número de participantes,
equipe de extensionistas, ações e resultados;
7 Elaboração do relatório parcial e final do projeto de extensão ;
8 Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

Início: Mar/2019 **Duração:** 36 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas Total
Responsável: Lucilene Costa Ribeiro (C.H. 4 horas Total)

Atividade:

- 1 Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;
2. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades do projeto de extensão, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, que no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto correspondente;
- 3 Análise de dados
- 4 Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar a oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e membros das direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;
- 5 Realização de ações de discriminação positiva das negritudes , por meio de apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações étnico-raciais, utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”, “Luanda Enroladinha a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com samba” e “Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e apresentação das obras pelo próprio autor às escolas nas quais o projeto de extensão será realizado, com a participação da comunidade escolar e do entorno – apresentação garantida em razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no projeto;
- 6 Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à população os devidos esclarecimentos a respeito do projeto de extensão, número de participantes, equipe de extensionistas, ações e resultados;
- 7 Elaboração do relatório parcial e final do projeto de extensão ;
- 8 Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

Início: Mar/2019 **Duração:** 36 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas Total
Responsável: Diana Gomes Gonçalves Braga (C.H. 20 horas Total)

Atividade:

- 1 Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;
2. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades do projeto de extensão, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, que no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto correspondente;
- 3 Análise de dados
- 4 Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar a oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e membros das direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;
- 5 Realização de ações de discriminação positiva das negritudes, por meio de apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações étnico-raciais, utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”, “Luanda Enroladinha a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com samba” e “Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e apresentação das obras pelo próprio autor às escolas nas quais o projeto de extensão será realizado, com a participação da comunidade escolar e do entorno – apresentação garantida em razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no projeto;
- 6 Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à população os devidos esclarecimentos a respeito do projeto de extensão, número de participantes, equipe de extensionistas, ações e resultados;
- 7 Elaboração do relatório parcial e final do projeto de extensão ;
- 8 Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

Início:

Mar/2019

Duração:

36 Semanas

Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas Total**Responsável:**

André Luis Silva Vieira (C.H. 4 horas Total)

Atividade:

- 1 Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;
2. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades do projeto de extensão, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, que no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto correspondente;
- 3 Análise de dados

4 Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar a oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e membros das direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;

5 Realização de ações de discriminação positiva das negritudes , por meio de apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações étnico-raciais, utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”, “Luanda Enroladinha a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com samba” e “Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e apresentação das obras pelo próprio autor às escolas nas quais o projeto de extensão será realizado, com a participação da comunidade escolar e do entorno – apresentação garantida em razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no projeto;

6 Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à população os devidos esclarecimentos a respeito do projeto de extensão, número de participantes, equipe de extensionistas, ações e resultados;

7 Elaboração do relatório parcial e final do projeto de extensão ;

8 Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

Início: Mar/2019 **Duração:** 36 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas Total
Responsável: Renato Santos de Azevedo (C.H. 4 horas Total)

Atividade:

- 1 Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;
2. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades do projeto de extensão, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, que no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto correspondente;
- 3 Análise de dados
- 4 Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar a oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e membros das direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;
- 5 Realização de ações de discriminação positiva das negritudes , por meio de apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações étnico-raciais, utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”, “Luanda

Enroladinha a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com samba” e “Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e apresentação das obras pelo próprio autor às escolas nas quais o projeto de extensão será realizado, com a participação da comunidade escolar e do entorno – apresentação garantida em razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no projeto;

6 Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à população os devidos esclarecimentos a respeito do projeto de extensão, número de participantes, equipe de extensionistas, ações e resultados;

7 Elaboração do relatório parcial e final do projeto de extensão ;

8 Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

Início: Mar/2019 **Duração:** 36 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas Total
Responsável: Márcia Hiromi Higa (C.H. 4 horas Total)

Atividade:

1 Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;

2. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades do projeto de extensão, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, que no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto correspondente;

3 Análise de dados

4 Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar a oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e membros das direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;

5 Realização de ações de discriminação positiva das negritudes , por meio de apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações étnico-raciais, utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”, “Luanda Enroladinha a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com samba” e “Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e apresentação das obras pelo próprio autor às escolas nas quais o projeto de extensão será realizado, com a participação da comunidade escolar e do entorno – apresentação garantida em razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no projeto;

6 Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à população os devidos esclarecimentos a respeito do projeto de extensão, número de participantes, equipe de extensionistas, ações e resultados;
7 Elaboração do relatório parcial e final do projeto de extensão ;
8 Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

Início: Mar/2019 **Duração:** 36 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas Total
Responsável: Isadora Lima Santana da Silva (C.H. 20 horas Total)

Atividade:

- 1 Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;
2. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades do projeto de extensão, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, que no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto correspondente;
- 3 Análise de dados
- 4 Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar a oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e membros das direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;
- 5 Realização de ações de discriminação positiva das negritudes , por meio de apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações étnico-raciais, utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”, “Luanda Enroladinha a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com samba” e “Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e apresentação das obras pelo próprio autor às escolas nas quais o projeto de extensão será realizado, com a participação da comunidade escolar e do entorno – apresentação garantida em razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no projeto;
- 6 Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à população os devidos esclarecimentos a respeito do projeto de extensão, número de participantes, equipe de extensionistas, ações e resultados;
- 7 Elaboração do relatório parcial e final do projeto de extensão ;
- 8 Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

Início: Mar/2019 **Duração:** 36 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas Total

Responsável:

Flávia Roberta Retameiro da Silva D' Avila (C.H. 4 horas Total)

Atividade:

1 Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;

2. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades do projeto de extensão, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, que no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto correspondente;

3 Análise de dados

4 Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar a oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e membros das direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;

5 Realização de ações de discriminação positiva das negritudes, por meio de apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações étnico-raciais, utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”, “Luanda Enroladinha a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com samba” e “Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e apresentação das obras pelo próprio autor às escolas nas quais o projeto de extensão será realizado, com a participação da comunidade escolar e do entorno – apresentação garantida em razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no projeto;

6 Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à população os devidos esclarecimentos a respeito do projeto de extensão, número de participantes, equipe de extensionistas, ações e resultados;

7 Elaboração do relatório parcial e final do projeto de extensão ;

8 Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

Início:

Mar/2019

Duração:

36 Semanas

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas Total

Responsável:

Elaine Moraes das Silva Costa (C.H. 20 horas Total)

Atividade:

1 Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;

2. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades do projeto de extensão, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, que

no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto correspondente;

3 Análise de dados

45 Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar a oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e membros das direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;

5 Realização de ações de discriminação positiva das negritudes , por meio de apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações étnico-raciais, utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”, “Luanda Enroladinho a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com samba” e “Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e apresentação das obras pelo próprio autor às escolas nas quais o projeto de extensão será realizado, com a participação da comunidade escolar e do entorno – apresentação garantida em razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no projeto;

6 Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à população os devidos esclarecimentos a respeito do projeto de extensão, número de participantes, equipe de extensionistas, ações e resultados;

7 Elaboração do relatório parcial e final do projeto de extensão ;

8 Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

Início:	Mar/2019	Duração:	36 Semanas
Somatório da carga horária dos membros:	4 Horas Total		
Responsável:	Mariangela Camba (C.H. 4 horas Total)		

Atividade:

1 Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;

2. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades do projeto de extensão, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, que no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto correspondente;

3 Análise de dados

45 Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar a oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e membros das direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;

5 Realização de ações de discriminação positiva das negritudes , por meio de apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações

étnico-raciais,
utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”,
“Luanda
Enroladinha a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com
samba” e
“Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e
apresentação
das obras pelo próprio autor às escolas nas quais o projeto de extensão será
realizado,
com a participação da comunidade escolar e do entorno – apresentação
garantida em
razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no
projeto;
6 Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à
população os
devidos esclarecimentos a respeito do projeto de extensão, número de
participantes,
equipe de extensionistas, ações e resultados;
7 Elaboração do relatório parcial e final do projeto de extensão ;
8 Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

Início: Mar/2019 **Duração:** 36 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas Total
Responsável: Cleonice Rocha Souza (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Treinamento das/dos colaboradores e voluntários extensionistas iniciantes para o
trabalho de coleta de dados;
2 Visitas de campo para a coleta de dados e aplicação dos questionários
semiestruturados às/aos docentes, equipe e direção;
3. Tabulação e categorização dos dados a partir das especificidades do projeto
de
extensão, essas submetidas à ajuda sistemática do Grupo de Pesquisas
RACNEGÊ, que
no IFSP- Campus Cubatão é o responsável pelos estudos e pesquisas do objeto
correspondente;
4 Análise de dados
5 Elaboração de uma formação de curta duração com finalidade de proporcionar
a
oportunidade um maior aprofundamento teórico às/aos docentes, equipes e
membros das
direções de cada escola pesquisada, no tangente ao objeto de pesquisa;
6 Realização de ações de discriminação positiva das negritudes , por meio de
apresentação de obras literárias infantis em educação para as relações
étnico-raciais,
utilizando-se, para tanto, os títulos “Por que os anjos não são negros também”,
“Luanda
Enroladinha a Afromiguinha”, “Yabá Kekerê Maria, a menina da escola com
samba” e
“Muitas cores de pele, nenhuma cor de lápis”, com a contação de história e
apresentação
das obras pelo próprio autor às escolas nas quais o projeto de extensão será

realizado,
 com a participação da comunidade escolar e do entorno – apresentação garantida em razão do autor também ser um dos pesquisadores diretamente envolvidos no projeto;
 7 Realização de audiência(s) pública(s) na(s) qual(is) se apresentaram à população os devidos esclarecimentos a respeito do projeto de extensão, número de participantes, equipe de extensionistas, ações e resultados;
 8 Elaboração do relatório parcial e final do projeto de extensão ;
 9 Elaboração de artigo acadêmico para submissão em periódico indexado.

Início: Mar/2019 **Duração:** 36 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 25 Horas Total
Responsável: Antonio Cesar Lins Rodrigues (C.H. 25 horas Total)

Responsável	Atividade	2019											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Lucilene Costa Ribeiro	1 Visitas de campo para a coleta de dados e...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Diana Gomes Gonçalves Braga	1 Visitas de campo para a coleta de dados e...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
André Luis Silva Vieira	1 Visitas de campo para a coleta de dados e...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Renato Santos de Azevedo	1 Visitas de campo para a coleta de dados e...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Márcia Hiromi Higa	1 Visitas de campo para a coleta de dados e...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Isadora Lima Santana da Silva	1 Visitas de campo para a coleta de dados e...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Flávia Roberta Retameiro da Silva	1 Visitas de campo para a coleta de dados e...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Elaine Moraes das Silva Costa	1 Visitas de campo para a coleta de dados e...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Mariangela Camba	1 Visitas de campo para a coleta de dados ...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Cleonice Rocha Souza	1 Visitas de campo para a coleta de dados ...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Antonio Cesar Lins Rodrigues	Treinamento das/dos colaboradores e voluntá...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-

3. Receita

3.1 R

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	18.000,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 18.000,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00

Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Total:	R\$ 18.000,00

3.2 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Bolsas + Outras Rubricas)	18.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	18.000,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Rubricas)	0,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	0,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (IFSP)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 18.000,00

Dezoito Mil Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	02/02/2019 14/11/2019	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.600,00
[!] A ser selecionado	02/02/2019 14/11/2019	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.600,00
[!] A ser selecionado	02/02/2019 14/11/2019	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.600,00
[!] A ser selecionado	02/02/2019 14/11/2019	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.600,00
[!] A ser selecionado	02/02/2019 14/11/2019	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.600,00
Total					R\$18.000,00

Observação: Justifica-se a presente bolsa à/ao aluna/o extensionista como um auxílio mínimo para as despesas referentes à alimentação e transporte. Julga-se ser de imprescindível importância a manutenção da mesma, em virtude da/o aluna/o extensionista não ter vínculo empregatício em quaisquer instituições e precisar desse auxílio para sua manutenção por conta de não possuir situação financeira compatível para arcar com tais despesas.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

- 1 - Apropriação do referencial teórico de base indicado pelo coordenador /orientador do presente projeto de extensão;
- 2 - Participação nas orientações ministradas pelo coordenador/orientador;
- 3 - Participação nas reuniões do grupo de pesquisas Raça, Culturas Negras e Gêneros - RACNEGÊ, as quais fazem parte do planejamento do projeto e nas quais se darão as ações contínuas relativas ao projeto de extensão;
- 4 - Auxiliar na tabulação e categorização dos dados coletados na investigação acontecidas no projeto de extensão;
- 5 - Auxiliar na organização logística das ações de formação docente e no desenvolvimento das ações direcionadas aos discentes;
- 6 - Participação nas análises inicial e final de dados nos encontros de orientação e discussão do projeto de extensão;
- 7 - Participação na disponibilização do projeto de extensão e de seus resultados nos meios diversos de divulgação;
- 8 - Auxiliar na elaboração de certificados e de demais materiais decorrentes do desenvolvimento do projeto.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Fevereiro, Março e Abril - Participação no mapeamento das escolas por meio da coleta de dados com utilização dos instrumentos metodológicos condizentes às necessidades exigidas; Participação na categorização e tabulação dos dados; elaboração das ações de formação docente/discente, das equipes e direções;
- Mai e junho - Participação na análise de dados, na elaboração das formações e na estruturação das

audiências públicas (elaboração das propostas, tabulação das inferências emergentes e divulgação da convocação das audiências); colaboração nas formações docente/discente, das equipes e das direções; Junho, julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro - Participação na elaboração do relatório final, divulgação dos resultados e produção de material de socialização do conhecimento (artigos acadêmicos).

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

1 - Apropriação do referencial teórico de base indicado pelo coordenador /orientador do presente projeto de extensão; 2 - Participação nas orientações ministradas pelo coordenador/orientador; 3 - Participação nas reuniões do grupo de pesquisas Raça, Culturas Negras e Gêneros - RACNEGÊ, as quais fazem parte do planejamento do projeto e nas quais se darão as ações contínuas relativas ao projeto de extensão; 4 - Auxiliar na tabulação e categorização dos dados coletados na investigação acontecidas no projeto de extensão; 5 - Auxiliar na organização logística das ações de formação docente e no desenvolvimento das ações direcionadas aos discentes; 6 - Participação nas análises inicial e final de dados nos encontros de orientação e discussão do projeto de extensão; 7 - Participação na disponibilização do projeto de extensão e de seus resultados nos meios diversos de divulgação; 8 - Auxiliar na elaboração de certificados e de demais materiais decorrentes do desenvolvimento do projeto.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Fevereiro, Março e Abril - Participação no mapeamento das escolas por meio da coleta de dados com utilização dos instrumentos metodológicos condizentes às necessidades exigidas; Participação na categorização e tabulação dos dados; elaboração das ações de formação docente/discente, das equipes e direções; Maio e junho - Participação na análise de dados, na elaboração das formações e na estruturação das audiências públicas (elaboração das propostas, tabulação das inferências emergentes e divulgação da convocação das audiências); colaboração nas formações docente/discente, das equipes e das direções; Junho, julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro - Participação na elaboração do relatório final, divulgação dos resultados e produção de material de socialização do conhecimento

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

1 - Apropriação do referencial teórico de base indicado pelo coordenador /orientador do presente projeto de extensão; 2 - Participação nas orientações ministradas pelo coordenador/orientador; 3 - Participação nas reuniões do grupo de pesquisas Raça, Culturas Negras e Gêneros - RACNEGÊ, as quais fazem parte do planejamento do projeto e nas quais se darão as ações contínuas relativas ao projeto de extensão; 4 - Auxiliar na tabulação e categorização dos dados coletados na investigação acontecidas no projeto de extensão; 5 - Auxiliar na organização logística das ações de formação docente e no desenvolvimento das ações direcionadas aos discentes; 6 - Participação nas análises inicial e final de dados nos encontros de orientação e discussão do projeto de extensão; 7 - Participação na disponibilização do projeto de extensão e de seus resultados nos meios diversos de divulgação; 8 - Auxiliar na elaboração de certificados e de demais materiais decorrentes do desenvolvimento do projeto.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Fevereiro, Março e Abril - Participação no mapeamento das escolas por meio da coleta de dados com utilização dos instrumentos metodológicos condizentes às necessidades exigidas; Participação na categorização e tabulação dos dados; elaboração das ações de formação docente/discente, das equipes e direções; Maio e junho - Participação na análise de dados, na elaboração das formações e na estruturação das audiências públicas (elaboração das propostas, tabulação das inferências emergentes e divulgação da convocação

das audiências); colaboração nas formações docente/discente, das equipes e das direções; Junho, julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro - Participação na elaboração do relatório final, divulgação dos resultados e produção de material de socialização do conhecimento

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

1 - Apropriação do referencial teórico de base indicado pelo coordenador /orientador do presente projeto de extensão; 2 - Participação nas orientações ministradas pelo coordenador/orientador; 3 - Participação nas reuniões do grupo de pesquisas Raça, Culturas Negras e Gêneros - RACNEGÊ, as quais fazem parte do planejamento do projeto e nas quais se darão as ações contínuas relativas ao projeto de extensão; 4 - Auxiliar na tabulação e categorização dos dados coletados na investigação acontecidas no projeto de extensão; 5 - Auxiliar na organização logística das ações de formação docente e no desenvolvimento das ações direcionadas aos discentes; 6 - Participação nas análises inicial e final de dados nos encontros de orientação e discussão do projeto de extensão; 7 - Participação na disponibilização do projeto de extensão e de seus resultados nos meios diversos de divulgação; 8 - Auxiliar na elaboração de certificados e de demais materiais decorrentes do desenvolvimento do projeto.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Fevereiro, Março e Abril - Participação no mapeamento das escolas por meio da coleta de dados com utilização dos instrumentos metodológicos condizentes às necessidades exigidas; Participação na categorização e tabulação dos dados; elaboração das ações de formação docente/discente, das equipes e direções; Maio e junho - Participação na análise de dados, na elaboração das formações e na estruturação das audiências públicas (elaboração das propostas, tabulação das inferências emergentes e divulgação da convocação das audiências); colaboração nas formações docente/discente, das equipes e das direções; Junho, julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro - Participação na elaboração do relatório final, divulgação dos resultados e produção de material de socialização do conhecimento (artigos acadêmicos).

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

1 - Apropriação do referencial teórico de base indicado pelo coordenador /orientador do presente projeto de extensão; 2 - Participação nas orientações ministradas pelo coordenador/orientador; 3 - Participação nas reuniões do grupo de pesquisas Raça, Culturas Negras e Gêneros - RACNEGÊ, as quais fazem parte do planejamento do projeto e nas quais se darão as ações contínuas relativas ao projeto de extensão; 4 - Auxiliar na tabulação e categorização dos dados coletados na investigação acontecidas no projeto de extensão; 5 - Auxiliar na organização logística das ações de formação docente e no desenvolvimento das ações direcionadas aos discentes; 6 - Participação nas análises inicial e final de dados nos encontros de orientação e discussão do projeto de extensão; 7 - Participação na disponibilização do projeto de extensão e de seus resultados nos meios diversos de divulgação; 8 - Auxiliar na elaboração de certificados e de demais materiais decorrentes do desenvolvimento do projeto.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Fevereiro, Março e Abril - Participação no mapeamento das escolas por meio da coleta de dados com utilização dos instrumentos metodológicos condizentes às necessidades exigidas; Participação na categorização e tabulação dos dados; elaboração das ações de formação docente/discente, das equipes e direções; Maio e junho - Participação na análise de dados, na elaboração das formações e na estruturação das audiências públicas (elaboração das propostas, tabulação das inferências emergentes e divulgação da convocação das audiências); colaboração nas formações docente/discente, das equipes e das direções; Junho, julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro - Participação na elaboração do relatório final,

divulgação dos resultados e produção de material de socialização do conhecimento

Local _____, 05/12/2018

Antonio Cesar Lins Rodrigues
Coordenador(a)/Tutor(a)
